

ISSN: 2319-0124

## A DIVERSIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Laysa FERREIRA<sup>1</sup>; Maria A. L. MENDES<sup>2</sup>; Luana A. L. SOUZA<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho trata-se de um relato de Experiência, desenvolvido por meio das considerações que obtive da aplicabilidade da Prática Componente Curricular II (PCC II), com a temática “Valorizando as Diferenças”. Com a finalização da Prática pude perceber a importância de trabalhar a Diversidade Cultural com a Educação Infantil de forma habitual não se limitando apenas a datas comemorativas. Objetivamos levar a reflexão, acerca da importância da abordagem multicultural desde a Educação Infantil, embasando a coerência, respeito ao próximo e valorizando a Diversidade Cultural dentro e fora do Ambiente Escolar.

**Palavras-chave:** Diversidade Cultural; Educação Infantil; Multiculturalismo na Educação; Pluralismo Cultural.

### 1. INTRODUÇÃO

A Prática Componente Curricular é essencial para os estudantes em processo de conclusão de Licenciatura, porque é por meio de nossas experiências construídas ao longo do curso, que nossa visão crítica das práticas docentes se definirá. Por isso, a reflexão do presente trabalho foi desenvolvida por meio do trabalho de Prática Componente Curricular II, com a temática “Valorizando as diferenças”, que foi aplicado em um Colégio no Sul de Minas Gerais. Este Colégio possui amplas instalações, com uma visão futurista e sólido planejamento, sempre conduzindo suas atividades às boas práticas pedagógicas. Sendo assim, abriu-nos as portas, para a aplicabilidade do PCC II com a turma de Educação Infantil IV, objetivando sensibilizar, conscientizar acerca da pluralidade cultural social, aflorando os valores inerentes à ética, cidadania formadora do senso crítico e das relações interpessoais. Apesar de satisfeita em realizar uma prática tão rica de valores na qual as crianças apresentaram-se animadas e dispostas em realizar as atividades propostas, a inquietação vinha da prática de ser pleiteada apenas em uma semana. Desse modo, através deste Relato de Experiência “A Diversidade Cultural na Educação Infantil”, refletiremos quanto às práticas inclusivas nas escolas e se são realmente desenvolvidas de forma corriqueira e efetiva, ou são abordadas apenas em datas comemorativas. Consequentemente, apresentaremos por meio dos objetivos específicos a

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: laysaferreira@hotmail.com.

<sup>2</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>3</sup>Coorientador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: luana.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br

importância da abordagem multicultural desde a Educação Infantil, destacando os valores básicos, respeito ao próximo e aceitação do indivíduo dentro da escola.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

São apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), dispositivos que garantem as práticas de forma habitual, não apenas em datas comemorativas. Partiremos da necessidade em trabalhar desde a Educação Infantil os valores multiculturais pertencentes à nossa sociedade, somada aos alicerces normativos e norteadores que são disponibilizados a todos os profissionais da educação na BNCC e na PCN.

A escola tem um papel crucial a desempenhar nesse processo. Em primeiro lugar, porque é o espaço em que pode se dar a convivência entre crianças de origens e nível socioeconômico diferentes, com costumes e dogmas religiosos diferentes daqueles que cada uma conhece, com visões de mundo diversas daquela que compartilha em família. A criança na escola convive com a diversidade e poderá aprender com ela.” (PCN- Pluralidade Cultural e Orientação sexual, 1997, p.21)

Dessa forma, a inclusão e o respeito às diversidades são Direitos dos alunos, sendo a Escola um ambiente que não está imune a preconceitos. Moacyr Gadotti, destaca a importância da escola em expandir o repertório cultural de seus alunos:

A escola que se insere nessa perspectiva procura abrir horizontes de seus alunos, para a compreensão de outras culturas, de outras linguagens e outros modos de pensar; num modo cada vez mais próximo, procurando construir uma sociedade pluralista e interdependente”. Ela é ao mesmo tempo, uma educação internacionalista, que procura promover a paz entre os povos e nações e uma educação comunitária, valorizando as raízes locais da cultura, o cotidiano mais próximo onde a vida de cada um se passa. (GADOTTI 1992, p 21)

Importante ressaltar também que a Lei De Diretrizes e Bases da Educação (LDB/96) também apresenta dispositivos e concepções para que a igualdade de acesso, direitos, permanência esteja ao alcance de todos. O desenvolvimento pleno do educando deve ser o objetivo de toda instituição escolar, assim como a formação para a cidadania. Segundo essa Lei, a educação é compreendida como processo formativo e deve-se desenvolver em todos os espaços como a vida familiar, convivência humana, trabalho, instituições de ensino e pesquisas, movimentos sociais, organização da vida civil e manifestações culturais ART 1; Título I - Da Educação).

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

No dia da prática, fomos apresentados às crianças através de uma roda de conversa que fizemos na sala de aula, conversamos acerca das características que possuímos, das diferenças culturais uns dos outros. Para fixar a temática, realizamos a leitura do livro “Menina Bonita do Laço de Fita”. Neste primeiro momento disponibilizamos como recursos didáticos *eva*, tesoura, cola, tecido de TNT, palitos de picolé e os alunos com auxílio do professor iam criando fantoches de *eva* representando a personagem do livro. Elaboramos três atividades impressas com a temática do livro para trabalhar a psicomotricidade em que utilizamos colagem de bolinhas de papel crepom.

O segundo momento consistia em trabalhar a coordenação motora fina através de identificar e recortar em revistas, imagens de pessoas representadas por várias etnias, diversidade cultural, raças e religiões, para criar o álbum “Eu sou assim”, quais foram utilizados os seguintes recursos: folha sulfite, tesoura, cola e revistas. O 3º momento foi de leitura da Fábula “De bem com a vida” e por último eles assistiram ao filme “A era do Gelo” onde ambos abordavam valores inerentes a amizade, e o respeito às diversidades do próximo, para a realização deste momento foi necessário a utilização de recursos tecnológicos como TV e internet para a apresentação. Mesmo sendo um projeto simples, foi muito rico para os alunos nas questões sociais entre os colegas. Eles interagiram bastante entre si, se divertiram e conseguiram desenvolver análises críticas das atividades apresentadas, em comparação com suas experiências.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Durante a realização das atividades propostas, notamos que a Pluralidade Cultural era pouco apresentada naquela faixa etária, a professora que nos auxiliava na aplicação da Prática, se esforçava para exemplificar o conteúdo, para melhor compreensão das crianças. Contudo, se viam bem entusiasmados e pareciam compreender o que estávamos realizando, na fase de confecção dos dedoches, por exemplo vimos alguns deles se reconhecendo na pele da “Menina Bonita do laço de fita”, faziam comparativos entre si, citavam seus familiares reconhecendo a naturalização da multidiversidade cultural.

A aplicabilidade do PCC II foi de grande crescimento para nós como estudantes para compreendermos a função social da escola e o trabalho de *formiguinha* que devemos realizar desde a Educação Infantil, isso por que é aos poucos, passo a passo que a construção da percepção de mundo e do conhecimento acontecem e no caso da educação infantil é muito importante a dinâmica e a ludicidade para efetivar os objetivos propostos, uma vez que a criança deve aprender brincando, na interação com o meio em que vive. Por esse motivo, foram escolhidos livros, filmes, trocas de ideias, e trabalhos manuais a fim de incentivar a interação.

#### **5. CONCLUSÕES**

A temática caracteriza-se por uma abordagem atemporal e de suma relevância para nós enquanto educadores, pois ao elevarmos as práticas inclusivas à diversidade cultural em um caráter imprescindível a ser trabalhado em sala de aula, proporcionamos a todos o direito de expressar-se livremente, através da igualdade, espontaneidade. A criança que aprende com o meio, aprende também com as diversidades que compõem este, sabendo ela a lidar e reconhecer, aprenderá também a respeitar a diferença do próximo. Não podemos permitir que apenas práticas conteudistas tomem conta da sala de aula. Torna-se um grande problema quando a escola/professor se acomoda na aquisição de conhecimento. Enquanto educadores devemos provocar em seus alunos o sentimento que são pertencentes à escola e ao meio, de forma a garantir a igualdade e respeito no convívio em

sociedade. O educador que mantém o espaço pedagógico aberto a todo tipo de experiências, enfatiza e prioriza essa diversidade cultural.

“A Diversidade Cultural na Educação Infantil” quando e como devem ser abordadas estão dispostas na BNCC e na PCN, e são claras sobre a abordagem curricular que deve ser desenvolvida desde a Educação Infantil acerca da diversidade cultural. Levando em conta a atual realidade política e social do nosso país ao que diz respeito a aceitação individual das pessoas, suas culturas, raça e origens, devemos hoje mais que nunca validar nossas práticas à inclusão a Diversidade Cultural, pois é através das experiências que proporcionamos às crianças de hoje que iremos garantir uma sociedade formadora de pensamento crítico e ideológico mais próxima da igualdade social, de amanhã.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996. BRASIL.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- GADOTTI, Moacir. **Diversidade Cultural e Educação para Todos**. Juiz de Fora: Graal.1992.p. 21, 70.
- MACHADO, Ana Maria. N. In: **Menina bonita do laço de fita**. Ilustração: Claudius Claudius. 7. ed. rev. [S. l.]: Ática, 2000. 24 p. ISBN 9788508066391. Disponível em: <https://paineldapedagogia.files.wordpress.com/2015/03/menina-bonita-do-lac3a7ode-fita.pdf>. Acesso em: 4 set. 2019.
- MOHR e WIELEWICKI. Adriana, Hamilton de Godoy. **PRÁTICA COMPONENTE CURRICULAR: que novidade é essa 15 anos depois?** .1 ed. – Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2017. 272 p.:il., figs.
- NOGUEIRA, Flavia. N. In: Três contos para discutir o respeito ao outro: **De bem com a vida**. Ilustração: Silvana Rando. [S. l.], 23 ago. 2018. Disponível em:< <https://novaescola.org.br/conteudo/12427/tres-contos-para-discutir-o-respeito-aoutro>.> Acesso em: 5 set. 2019.
- SOARES, Renata. **Visões sobre Inclusão Escolar no Contexto de Educação Especial PCN X BNCC**.